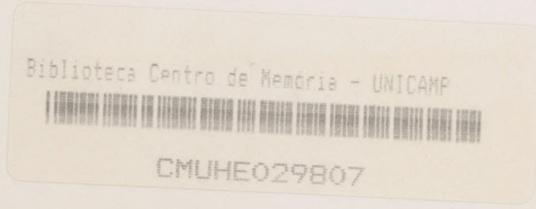


AVELAR, Jesuíno Bicudo de. Movimento pró Campinas, Capital Nacional da Música. Correio Popular, Campinas, 18 fev. 1975.



Movimento Pró Campinas, 18/2/75  
Capital Nacional da Música  
Correio Popular  
Jesuino Bicudo de Avelar

Unidade, Fraternidade, Humildade e Obediência. Quatro palavras que simbolizam toda uma filosofia existencial, e que os Corais de Campinas, que promoveram os dois maiores eventos de Musicas Cristãs de nossa cidade têm como lema para suas atividades.

Que maior prova poderá existir na real observância ao princípio acima afirmado do que o Concerto de Natal dos Corais de Campinas.

Mostraram eles em 15 de dezembro de 1974 mais uma vez, que na união fraterna e na obediência humilde aos princípios cristãos e culturais está toda a força que os artistas precisam para impor ao mundo o valor real das artes

Ninguém se propõe a ser melhor do que o outro, mas sim dar o máximo de si, dentro de suas limitações, procurando sempre, em cada apresentação se superar, e não superar ao seu colega.

Cada grupo serve sempre de estímulo e exemplo ao outro que também se apresenta no mesmo dia. Que exemplo de dignidade e respeito mútuo, todos trabalhando juntos em prol de um só objetivo: a Música — sem que ninguém tente ser o dono do espetáculo a não ser o povo que vai para assisti-lo.

Mas quanto receberam estes Corais por tantas horas de trabalho e de sacrifício para poder se apresentar em sua Cidade? Tudo.

Pois eles poderão dizer amanhã a seus filhos: "Nós fizemos por Campinas musical aquilo que devíamos e podíamos. Nós temos orgulho de termos cumprido o nosso dever: Amar aos nossos semelhantes e à nossa cidade, dando-lhes o máximo de nós para a melhoria da cultura musical do nosso país".

E o que os Corais de Campinas semearam já está produzindo frutos, e o fruto maior é a Sociedade Cultural de Campinas, cuja sigla S.C.C. poderá ser interpretada também como "Somos Campineiros Consistentes".

No dia 23 de janeiro deste ano, alguns elementos ligados às diversas formas de Artes, e também alguns que fazem parte do elemento mais importante para que a Arte exista: o público, reuniram-se para analisar e colocar em execução varias sugestões, que há alguns anos vem sendo publicadas em revistas, jornais, e mesmo aquelas que não ficam públicas, mas que existiam nos meios artísticos de nossa cidade.

E, baseados nos princípios dos Corais — Unidade, Fraternidade, Humildade e Obediência — esses elementos se colocaram à disposição de todos aqueles que se interessassem em aderir ao "Movimento Pro Campinas, Capital Nacional da Música" para acolher novas idéias, critica e orientação.

A meta da S.C.C. é levar as Artes, indistintamente, a todas as classes sociais, diretamente ao local de suas residências. Os locais para estas apresentações de conjuntos de Música, Artes Plásticas, Ballet e Teatro serão as escolas, escolas-parques, igrejas, praças públicas, coretos, etc.

Com isto a S.C.C. além de levar a cultura diretamente ao povo estará des-

pertando o interesse daqueles elementos, que tem aptidões artísticas, mostrando a Campinas o que se faz em Artes em nossa cidade.

A primeira diretoria da S.C.C., que deverá registrar os seus estatutos nos próximos dias, já tem o apoio de pessoas das duas Universidades, de todas as Igrejas de Campinas, dos diversos clubes de serviços, dos clubes esportivos, bem como de inúmeras firmas e principalmente de elementos dos órgãos oficiais, sendo que todos entenderam a amplitude deste Movimento, cuja primeira Diretoria é constituída por apreciadores da Arte, mas que não fazem da mesma sua forma de subsistência.

Alguns poderão perguntar como será mantida esta Sociedade, e como serão pagas as despesas nas diversas promoções. Como membro da Diretoria, somente posso afirmar de momento que já temos meios de mantê-la, e um deles é a força moral de nossos artistas, aliada à confiança que temos nos habitantes de nossa cidade.

Convidamos a todos os interessados no "Movimento Pro Campinas, Capital Nacional da Música" e das Artes, a comparecerem na próxima reunião, quinta-feira, dia 20 do corrente, no Conservatório Musical Campinas, PUC, à rua Boaventura do Amaral, 692, para não só tomar conhecimento do que já foi feito, bem como para dar sua adesão e participar do que vamos fazer.

Mais uma vez devemos lembrar que esta Sociedade de Cultura de Campinas, bem como o Movimento Pro Campinas, Capital Nacional da Musica não pertencem a ninguém, desde que são uma soma de todas as idéias e esforços de todos os artistas e habitantes, que realmente se considerem campineiros, e que defendem o princípio de Unidade, Fraternidade, Humildade e Obediência.